

Carregado, em altos gritos,
 Foi levado a um hospital,
 Sofreu longa operação
 E anestesia geral.
 Foi assim que o Coronel
 Que negou alguns tostões,
 Sarou e voltou à casa,
 Mas pagou trinta milhões.

CONSELHOS

Você me pede conselhos,
 Meu caro Joaquim Belém,
 Mas ainda estou mambembe,
 Não posso guiar ninguém.
 A morte não é prodígio,
 É tão-só ato de lei.
 Continuo a ser Jair,
 Apenas desencarnei.
 Notando a sinceridade
 Que o seu pedido traduz,
 Peçamos, nós dois, ao Céu
 Equilíbrio, paz e luz.
 Fujamos da esnobação
 Que vem de cabeça oca,
 Conservemos com cuidado
 Muita cautela na boca.

Para fazer bem aos outros,
 Cultivemos ação pronta,
 Esquecendo tudo aquilo
 Que não é de nossa conta.
 Eu não posso dar conselho...
 Estou criando juízo;
 Qualquer conselho que eu dê,
 Estou dando o que preciso.

ENSINAMENTO DA VIDA

João perdera muita terra
 Para um antigo agiota;
 Ninguém continha a expansão
 Do Coronel Mendes Mota.
 João provara ser o dono
 Das terras surripiadas,
 Cem alqueires de pastagens
 Com excelentes aguadas.
 Mendes Mota comprou ágil,
 Muitas dívidas de João.
 Fez cobrança, a prazo curto,
 Depois fez a execução.
 Notando-se espoliado,
 O moço reclama e berra,
 Mas não teve outro recurso
 Senão entregar a terra.